

No comício, críticas a “inverdades”

Blumenau, (SC) — O candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, criticou ontem o comportamento do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, na campanha. “Hoje, meu principal adversário disse que somos amigos há 16 anos. Mas o melhor seria que ao invés de ter criticado sem parar e ido para a TV dizer inverdades, ele tivesse dito: eu tentei, eu não entendi o real, vocês deram certo, vou ajudar o Brasil”. Falando para duas mil pessoas num palanque que reuniu os candidatos do PFL ao governo, Jorge Bornhausen, e ao Senado, Vilson Kleinubing, o prefeito Renato

Viana, do PMDB, e o candidato a vice do PDT ao governo, o tucano Vilson Souza, Fernando Henrique fez mais uma promessa: a de lutar pela instalação de uma montadora de automóveis em Santa Catarina.

O tucano fez duras críticas ao PT e a Lula por terem votado contra o real no Congresso e elogios à conduta do PFL e do presidente Itamar Franco para viabilizar o plano. “Para aprovar o real foi necessário brigar muito com essa gente que sabe muito se queixar, que sabe muito gritar, que sabe muito pedir que aumentem os salários, mas não sabe

construir as condições para que seja possível melhorar a vida dos brasileiros”, afirmou. Ao relatar as dificuldades para aprovar o real, o tucano fez questão de ressaltar o papel desempenhado pelo PFL. “Briguei muito para aprovar o real e não conseguiria se não tivesse o apoio do PFL, do Jorge Bornhausen e do Vilson Kleinubing”, acrescentou. O candidato também fez um apelo para que os militantes dos partidos que o apóiam trabalhem sem parar na reta final. “Três dias nos separam da vitória, vamos trabalhar para valer, de casa em casa, de porta em porta”. (AJB)